

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

Emigração

POR

Capitão Mantas Massano

O problema da emigração não é recente; em Portugal já tem cabelos brancos, cabeleira e barba a arrastar pelo chão como *cauda de noiva*.

Se nos reportarmos à história, já no tempo da descoberta da Índia, no reinado de D. Manuel I — o Venturoso — grande número de portugueses deixou a Pátria para nessas paragens do Índico tomar parte de grandes quinhões de riquezas de ouro, pedras preciosas, especiarias, etc. etc., que vinham a ser o rescaldo das guerras que ali se travaram para que Portugal tomasse posse definitiva dessa grande parcela onde aportaram as naus do Gama.

Com as grandes descobertas e conquistas, iniciadas no século XV, começou a ambição de procurar nos lugares conquistados aquilo que o nosso país não podia dar, ficando os campos desertos e as enxadas

arrumadas a um canto por haver falta de braços para o cultivo das terras da metrópole. Todas as terras para além do país eram para muitos portugueses *terras da Promissão*. Com a sucessão das descobertas e conquistas, o êxodo das populações da metrópole avolumava-se, procurando assim lá longe a abundância de quanto o país não lhes podia dar.

Descoberta no Brasil a existência das *árvores das patacas*, essa grande nação que viu aportar a Santa Cruz as naus de Cabral com a sua intrépida marinhagem, não tardou a receber no seu solo *cachos* de portugueses para os quais caíam nos bolsos tão grande quantidade de *patacas* como se caíssem do céu um maná ou chuvas de Danaide.

A cronologia dos séculos foi correndo e o êxodo bifurcava-se para lugares *promissoras de fortuna* para os emigrantes que de tudo se desfaziam nas suas terras, na ambição de encontrar lá muito longe em pouco tempo o que durante muitos anos não conseguiam em Portugal.

Atingido um quarto do século actual, a situação das massas trabalhadoras das cidades e dos campos agravou-se, e o êxodo das populações tomou maior incremento, vendo-se obrigados em grande número a abandonar o país; e, além do Brasil, onde as *árvores das patacas* tinham diminuído os seus frutos, espalhava-se pelo Canadá, Venezuela, Alemanha, França, Holanda, etc. etc., onde o trabalhador português classificado como *pau para toda a obra*, ou *topa a tudo* começou a criar ainda mais fama de adaptação com o agrado daqueles que viriam a remunerá-lo em condições de melhor sobrevivência, embora para tanto se tornasse mais abundante o seu suor que se espalhava no solo dos lugares onde trabalhava, cujo solo é muitas vezes regado com lágrimas saudosas, lembrando os entes queridos e os amigos que deixaram em Portugal.

Recordando ao mesmo tempo a Pátria que não renegaram, sentem bem na alma que deixou de estar adormecida, a saudade que os olhos não sabem encobrir, vertendo muitas lágrimas pelo seu rincão, onde deixaram muitos deles os entes queridos que os esperam angustiados pela ausência a que melhores dias de sobrevivência os obrigaram.

Contudo, pelo contacto que na vida profissional tenho tomado com muitos dos nossos emigrantes espalhados pelo mundo fora, não erro ao afirmar que muitos deles se sujeitam a serviços muitas vezes árduos a que não se sujeitavam nas suas terras, onde agarrados à sua profissão estão *arreigados* a ela não procurando outra desde que a fome lhes bata à porta. Será falta de adaptação? Não; é tudo uma caprichosa maneira do seu modo de ser.

De resto, estou convencido de que, mesmo com boas condições de estabilidade no seu

LAMPEJO

As amizades que se formam durante os dias maus, são aquelas que resistem mais ao tempo.

Chales Narrey

POR AVEIRO

Monumento a Egas Moniz

Aveiro vai ter, em breve, um monumento dedicado a Egas Moniz, prémio Nobel em 1919, académico, professor, político, diplomata e médico psiquiatra notável, nascido em Avanca, concelho de Estarreja, em 1879.

Figura de prestígio e prestigiada, quicá a que mais alto «voou», saída deste distrito, a homenagem que lhe vai ser prestada, integrada nas comemorações nacionais que encerrarão no próximo dia 28 de Novembro, traduzir-se-á, entre outros acontecimentos, na colocação em Aveiro do monumento a perpetuar a sua insigne figura.

Por esta razão deslocou-se a esta cidade o autor do conjunto escultórico, o escultor Euclides Vaz.

Antes de abrir a habitual sessão camarária, aquele artista apresentou à Comissão Administrativa da Câmara o projecto do monumento, bem como referiu as dificuldades surgidas ultimamente com o saneamento havido na Comissão Nacional, encarregada da homenagem a Egas Moniz, o que poderá ter contribuído para que a obra artística possa não estar pronta até ao último dia das comemorações.

Entretanto pediu para que a Comissão Administrativa indique o lugar em que o monumento irá ser colocado.

Naturalmente que o sítio próprio tem que oferecer determinadas condições que, para além de valorizar a obra, terá de ser o mais central possível e de molde a não desmerecer a figura que se quer seja lembrada.

Segundo a opinião do autor da obra, o lugar inicialmente apontado como o melhor — no jardim, junto ao Regimento de Infantaria 10, não será o ideal por haver já lá duas peças escultóricas, o que desvalorizaria a que se quer colo-

país para ganhar a vida de forma a poder manter-se a si e sua prole, a condição de emigrante continuará através de todos os tempos porque a ambição de se encontrar mais e melhor fora do país está no íntimo de muitos indivíduos.

Porém, desde que as condições de vida se modifiquem, baixando o nível da mesma para que os ordenados dos trabalhadores possam deixar um saldo satisfatório, é natural que o êxodo das populações seja em número decrescente. A Pátria precisa de todos nós.

car e as já existentes. Por essa razão, foram apontados outros sítios, como o hospital de Aveiro, a inaugurar brevemente, ou a Avenida das Tílias, principal artéria do Parque Municipal, sendo este efetivamente preferido.

Exposição-Feira de Bovinicultura de Aveiro

Nos últimos dias 25, 26 e 27, realizou-se a exposição-feira de bovinicultura, com a presença de muita gente que ocorreu ao Rossio (local da exposição), já que o bom tempo que se fez sentir quis colaborar com os organizadores que tudo fizeram para o êxito que efetivamente este certame obteve.

Pena é que um certame deste tipo, nesta cidade de Aveiro, não traduza na sua verdadeira expressão a grandeza que é a Agro Pecuária do Vale do Vouga, região de enormes potencialidades, sem paralelo na produção da carne e leite e que é, sem dúvida, a mais importante região no contexto pecuário do nosso País.

A bacia leiteira de Aveiro produz anualmente cerca de 100 000 litros de leite, número assaz volumoso e que reflecte a importância e lugar especial que a vaca leiteira tem nesta zona lagunar. Realmente esta é uma região onde a criação tem todas as condições naturais para se desenvolver, aproveitando as suas potencialidades, tornando-se necessário, para tanto, que não se continue a esquecer toda a região do Baixo Vouga, corrigindo e melhorando a obra já existente.

Paralelamente a criação de uma feira Agro Pecuária, de nível nacional, a traduzir o que é a região do Baixo-Vouga — e não só — no enquadramento da vida agrícola do País, parece-nos dever ser, para lá dum pensamento (aliás já existente nos homens que organizaram esta exposição), uma realidade.

Esta exposição-feira, que encerrou com a distribuição de prémios e desfile dos animais premiados, cerimónias nas quais esteve presente o Dr. Neto Brandão, governador civil do distrito, que tenha sido como que uma experiência para a feira nacional do próximo ano...

Espectáculos infantis na quadra natalícia

Uma empresa portuense organizadora de espectáculos dirigiu-se à municipalidade aveirense, manifestando a disposição de efectuar um ou mais espectáculos dedicados às crianças desta cidade e que tanto poderiam realizar-se

(Continua na 2.ª página)

O ANONIMATO

Se existem armas terríveis, para mim, a pior de todas é aquela que atinge qualquer ser humano, sem que se conheça a proveniência do disparo, bem como o autor do mesmo.

Tem essa arma o nome de anonimato, e servem-se dela os indivíduos que considero como «párias da sociedade». Sim, porque o indivíduo que se serve dessa arma para atingir os seus fins maléficis, não é dotado de quaisquer sentimentos, pois se o fosse, quando fazia qualquer afirmação ou acusação epistolográfica, assinava e assumia de frente levantada a responsabilidade sobre aquilo que se prestou a afirmar e acusar.

Quantos inocentes não têm sofrido as consequências desse ignóbil procedimento?

Quantos lares não têm sido destruídos, só porque qualquer indivíduo sem escrúpulos se lembra com os seus maus instintos de proceder a essa destruição?

Graças a Deus, já lá vai o tempo em que tudo escrito anonimamente fazia fé para procedimento, considerando-se até legal, e, por vezes a prova testemunhal honesta era tida como favor de amigos, portanto, sem qualquer valor atenuante.

Que os indivíduos que se servem desse meio de vingança pessoal, se lembrem que Deus Criou o Homem à Sua Semelhança; como tal, todos devíamos viver em paz neste vale de lágrimas, que se chama Mundo. Não se deve procurar que, com uma canalhice inqualificável, as pessoas de bem que têm de exercer a justiça, condenem erradamente um seu semelhante inocente.

Agora, que se procura o bem estar de todos, não façamos uso de armas ignóbeis, nem de procedimentos sujos, para exercer vinganças pessoais.

Só com honestidade e o trabalho de todos, Portugal será o que há muito devia ser: — Livre e Próspero.

Esgueira (Aveiro), 26/10/1974

Gamas Aparício

jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

POR AVEIRO

Espectáculos infantis na quadra natalícia

(Conclusão da 1.ª página)

num pavilhão gimnodesportivo como em qualquer recinto ao ar livre, com condições apropriadas.

A comissão administrativa da Câmara resolveu submeter a proposta à apreciação das comissões municipais de Cultura e Arte e de Turismo, para se pronunciarem sobre o seu interesse, quer como espectáculo quer do ponto de vista do dispêndio que acarrete. Aliás, embora, em princípio, a iniciativa haja sido encarada com simpatia, o maior óbice que poderá apresentar para a Câmara é o das escassas disponibilidades financeiras de que dispõe e lhe tolhem a actividade em todos os sectores da sua competência.

Comissão Instaladora do novo Hospital

O novo Hospital de Aveiro, em fase de últimos acabamentos, irá ser posto a funcionar brevemente.

Realmente, a nomeação da Comissão Instaladora, que agora foi constituída e que irá dar os primeiros passos para o bom funcionamento futuro do Hospital, que tão grandes benefícios no campo da saúde virá trazer para a região de Aveiro, deixa supor que a abertura não será demorada.

A Comissão Instaladora é constituída pelos seguintes membros: Director clínico — Dr. António Figueiredo Leite; Dr. Rogério Leitão, médico-cardiologista; Enfermeiro Diamantino Chaves Silva, que vem do Hospital de Santo António, do Porto; Dr. Rui Araújo, administrador; e Engenheiro Moutinho Santos, que é o director de construções dos Hospitais do Centro.

Na próxima segunda ou terça-feira, é esperada a visita do Dr. Caldeira da Silva, adjunto do Director-geral dos Hospitais, que juntamente com a sua comitiva, terá uma sessão de trabalhos com a Comissão Instaladora e muito provavelmente presidirá à tomada de posse da referida Comissão Instaladora.

Casas devolutas manifestadas na Câmara

Findo o prazo estabelecido para a declaração, na Câmara Municipal, das casas que se encontram devolutas, verificou-se que foram manifestadas 82 na totalidade, discriminadas do seguinte modo:

Para venda, 13; para habitação do próprio declarante, 18; para arrendamento, 13; para obras, 28; e para demolição, 10.

De notar que uma grande parcela das casas declaradas vagas se encontra em muito deficiente estado de conservação e, assim, sem o mínimo de condições exigíveis de habitabilidade para já.

Os preços pedidos para os respectivos aluguéis varia entre 1 000\$00 e 4 300\$00 e pelo menos

as mais baratas são em número insuficiente para as necessidades, e os pretendentes aparecidos, uma vez que ascende a mais de cinquenta o número de pessoas que se inscreveram na Câmara como candidatas às habitações devolutas e não caras.

Chefe do Posto de Turismo

Aberto concurso para chefe do Posto de Turismo de Aveiro, concorreram apenas dois candidatos, sendo as provas prestadas apreciadas por um júri, que atribuiu a classificação de 16 valores ao candidato Diamantino Manuel dos Reis Dias e 10 valores para a candidata Maria Helena Lima Barros.

Na última sessão camarária, em votação secreta (a que a lei, incompreensivelmente obriga), o presidente da Câmara e respectivos vogais, escolheram por unanimidade o candidato Diamantino Manuel dos Reis Dias.

A propósito desta votação todos se interrogaram do que aconteceria se o candidato mais votado fosse aquele que tirou a menor classificação: é que das duas uma, ou há provas que indicam o mais habilitado para o efeito, ou então bastaria a votação dos membros da Câmara Municipal.

Quanto a nós, essa votação só devia efectuar-se quando os candidatos obtivessem igualdade de valorização nas provas de exame.

Artes plásticas

A galeria de arte «A Grade», assinalando o seu 2.º ano de actividade, leva a efeito uma exposição retrospectiva, que será inaugurada no próximo dia 2 de Novembro, pelas 21,30 horas.

Os trabalhos a expor serão representativos de todos os artistas que já expuseram naquela galeria: Afonso, João Batel, Rui Alberto, Guerra d'Abreu, Rei d'Assunção, Glória Maria, Helder Bandarra, Jeremias Bandarra, Samy, Zé Vaz, Zero, Vila, Matos Pereira, Vaz Duarte, Carlos Henriques, Souto de Abreu, Fernando José, Manuel Correia e Vicente Bazugo.

A exposição estará aberta ao público todos os dias úteis, das 9 às 19 horas, e também aos domingos, das 16 às 19 horas, até ao dia 16 de Novembro.

Noutra secção haverá uma mostra de obras de artesanato da Ilha da Madeira.

Festas dos Santos Mártires

No Bairro do Alboi, desta cidade, vão realizar-se nos dias 2, 3 e 4 de Novembro próximo os festejos em honra dos Santos Mártires, com o seguinte programa:

DIA 2 (Sábado) — Às 21 horas, grandioso Baile no salão da Banda Amizade, abrilhantado pelo conjunto «Central», do Troviscal.

DIA 3 (Domingo) — Alvorada com fogo de artifício. Às 12 horas, Missa Solene com a participação do Coro dos Pequenos Cantores da Glória. De tarde, arraial com os conjuntos «Monte Carlo Show» e «Pop 5». De noite, festival novamente com o «Monte Carlo» e «Imperial», de Vagos.

DIA 4 (Segunda-feira) — De tarde, vários divertimentos e as tradicionais cavalhadas. De noite, festival de encerramento, com o conjunto «Amadeu Mota».

Haverá ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

Quadros técnicos da Câmara Municipal

Na última sessão camarária, o engenheiro-chefe da Câmara chamou a atenção para o facto de haver necessidade de mais elementos habilitados (engenheiros ou agentes técnicos) para preenchimento de lugares vagos.

Para além da falta que fazem para o processamento dos serviços, acontece que, dos 9 lugares do quadro, apenas dois estão preenchidos.

A Comissão Administrativa vai estudar o assunto.

Galeria «Convés»

No próximo dia 8 de Novembro, pelas 22 horas, será inaugurada na Galeria «Convés», ao cais dos Botirões, uma exposição de pintura da artista portuense Albertina Bizarro.

A exposição estará patente ao público até ao dia 23 do mesmo mês.

Até ao próximo dia 8, estará aberta ao público uma exposição selectiva, com obras de artistas que já expuseram naquela galeria de Arte.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 24-10-974:

1.º Prémio ... 31771
2.º " ... 27985
3.º " ... 50672

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

Mercadinho «Flor de Maio»

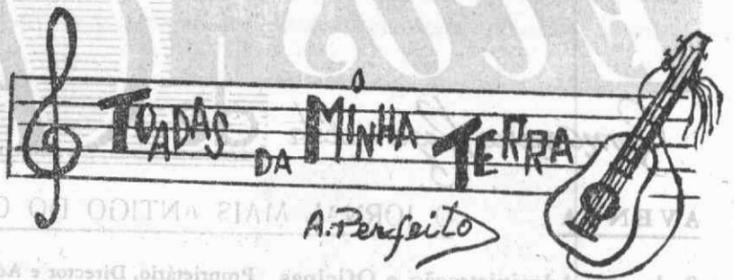
ALBERGARIA-A-VELHA

Telefone 52276

Estabelecimento com grande montra de exposição, de mercearia fina, louças, vidros, electrodomésticos e vários

Trespasa-se por motivo de doença

Tratar no mesmo estabelecimento



ANTIGAMENTE os moços mais afidalgados faziam serenatas para conquistar o amor desejado, enquanto que os rapazes do povo ansiavam possuir uma viola e aprender a tocar nela para melhor agradar às moças..... (48)

És tão nova e tão bonita,
Porque choras tu Maria?
Acaso já te faltou
O teu amor algum dia?

O meu amor vai partir,
Como não hei-de eu chorar?
Saudades de o não ver mais,
A minha porta a tocar...

..... Por isso agora que ele se ia ausentar, a sua cachopa chorava ao lembrar-se que o não veria mais tocando na sua viola, que tanto a sensibilizava.

De Aradas

A capela de Verdemilho vai ter um relógio público

A dinâmica e operosa Comissão de Festas de Verdemilho, que este ano levou a efeito com desusado brilho as festividades a S. João e Nossa Senhora da Lomba, naquela importante e progressiva localidade desta freguesia, tendo verificado no final do exercício um saldo positivo, tomou desde logo e muito bem, a louvável resolução de aplicá-lo em mais um grande benefício público, que consiste na colocação de um relógio com amplificação sonora, na torre da capela da sua terra. E dizemos mais um benefício, porque a referida Comissão já anteriormente tinha mandado revestir a azulejo a frontaria daquele templo, o que lhe dá agora um mais agradável aspecto exterior.

Todavia, como o saldo que ficou daqueles memoráveis festejos é de longe insuficiente para o integral pagamento do relógio a adquirir, aquela briosa Comissão vai em breve abrir uma subscrição, indo para tal efeito percorrer as ruas do lugar e bater a todas as portas dos seus conterrâneos no sentido de angariar donativos para aquele fim. Dado, porém, a importância do melhoramento em perspectiva, é de esperar com optimismo que todos os verdemilheneses presentes e ausentes, sem excepção, dêem mais uma vez prova do seu acendrado bairrismo, contribuindo decidida e generosamente para que a concretização desta feliz iniciativa se torne em realidade no mais curto prazo de tempo possível. — M. M.

Necrologia

Manuel José Nunes Teixeira

Na sua casa de Cacia, na Rua Pedro Alvares Cabral, faleceu no último dia 26 o sr. Manuel José Nunes Teixeira, de 75 anos, casado com a sr.ª Maria Duarte de Azevedo e pai dos srs. Manuel Duarte Nunes Teixeira, casado com a sr.ª Maria Emília Nunes Gonçalves, e Arménio Duarte Nunes Teixeira, casado com a sr.ª Maria Alice Nunes Gonçalves; e da sr.ª Maria Luisa Duarte Nunes Teixeira, casada com o sr. Manuel Ventura da Silva, todos de Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação da irmandade das Almas e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Notícias locais

«Estrela do Norte»

Devidamente remodelado e com nova gerência, reabriu há dias em Cacia o conhecido Restaurante-Café «Estrela do Norte», que dentro em breve apresentará um «Self-service», como inovação que se impõe no concelho de Aveiro.

Desejamos as prosperidades que merecem os novos concessionários.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ouribesaria Oilar

Ruas José Estêvão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9

(Em frente do Grémio da Lavoura)

AVEIRO

Espingardaria Salreu

= DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

De Esgueira De S. João de Loure

Confraternização num duplo aniversário

A exemplo dos anos anteriores, o nosso prezado amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), conceituado industrial de carpintaria mecânica no Viso desta localidade, promoveu no dia 13 de Outubro mais uma festa de confraternização pela passagem do seu 42.º aniversário natalício, que ocorreu no último dia 8, e para comemorar também o 15.º aniversário da sua indústria fabril, tendo convidado grande parte dos seus amigos: vendedores, fornecedores, colaboradores e operários. Assim, mais de 150 provas se reuniram no almoço, servido nas suas instalações officinais.

Aos brindes falaram os srs. Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia»; Dr. Aratijo e Sá, médico em Cacia; Carlos Manuel Gamelas, industrial em Aveiro; e Carlos Neto, comerciante em Ilhavo, que evidenciaram as qualidades de trabalho e as boas relações comerciais que caracterizam o aniversariante e o impõem no conceito da nossa região.

Por último, o amigo Manuel Pirona agradeceu em breves palavras todas as provas de amizade com que o rodearam.

Durante o banquete, o sr. José Ferreira Cortês, construtor civil, de Taboeira, dirigiu saudações ao aniversariante, numa rima que lhe é peculiar.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido e desejamos o maior progresso desta unidade fabril.

*

Roubalheira na nossa terra. — A gatunagem tem actuado ultimamente nesta localidade, onde entre outros roubos praticaram os seguintes:

Nos Areais, assaltaram a residência do 1.º sargento sr. António da Silva Ruela, levando-lhe dois contos em dinheiro, dois isqueiros e alguns chocolates e rebuçados.

—No Horto Esgueirense, do sr. José Ferreira da Silva, na noite de 19 para 20 do corrente, arrombaram uma porta de uma dependência da sua casa e roubaram 49 relógios de pulso, 9 rádios portáteis e ainda alguns maços de tabaco, tudo avaliado em cerca de 30 contos.

—Na oficina do sr. José dos Santos Marques, entraram com chave falsa e furtaram perto de dois contos.

—E na Farmácia Higiene, pertencente ao sr. Dr. Vasco Branco, os larápios arrombaram as portas das traseiras, roubaram 16 contos em dinheiro e algumas especialidades farmacêuticas mais suas conhecidas.

Voo das aves. — Pelo sr. José Pires da Silva, residente em Esgueira, foi abatido nas praias de Vilarinho (Cacia) um borrelho que era portador de uma anilha com a seguinte inscrição: «Brit. Museum London S. W. Bx 55535».

O nosso prognóstico

= do = TOTOBOLA

CONCURSO N.º 9

Em 3 de Novembro de 1974

Neste concurso figuram todos os jogos da I Divisão, sendo os restantes da II.

Espinho - C. U. F.	1
Boavista - Oriental	1
Leixões - Sporting	2
Farense - Belenenses	x
União Tomar - Olhanense	1
Atlético - Académico	1
Setúbal - Porto	1
Benfica - Guimarães	1
Penafiel - Varzim	1
Tirsense - Famalicão	1
Régua - Sanjoanense	2
E. Portalegre - Torriense	1
Peniche - Matitimo	1

Vendem-se

Casa de habitação na Rua da República, em Cacia; e um pinhal no Monte da Atalaia, que foram de José Maria Miranda.

Aceitam-se ofertas pelo telefone 42180 ou Joaquim Dias Matos — Pardilhó (Estarreja).

António da Silva Sequeira (Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Vende-se

Terreno para duas casas, no Bairro Novo da Carreira Larga, em Mataduchos.

Informa a Redacção deste jornal.

ADRINEX

Alfaiataria e Sapataria

= DE **Arménio e Silho**

Execução de todo o vestuário para homem, senhora e criança

S. JOÃO DE LOURE (junto à Ponte)

De Angeja

Falecimento. — Na noite da última sexta-feira, dia 25, foi acometido de um ataque que o vitimou momentos depois, o nosso amigo sr. Manuel Nunes da Silva, de 58 anos, mais conhecido por Manuel Moura ou Manuel Policia, por ter sido agente da P. S. P. de Aveiro, de que estava reformado, sendo há anos empregado comercial do sr. José de Oliveira Santos, em Frossos.

Era casado com a sr.ª Maria Nunes de Almeida, moradora na rua da Pereira; pai dos srs. Augusto Almeida Nunes da Silva, casado com a sr.ª Liseta Cabral, de Loureiro (Oliveira de Azeméis), e Manuel Almeida Nunes da Silva, ausentes em França; e das sr.ªs Hermínia Almeida Nunes da Silva, casada com o sr. António Dias Ferreira, aqui residentes, e Otilia Almeida Nunes da Silva, ausente em França, viúva do saudoso Augusto Rodrigues da Silva; e irmão das sr.ªs Maria Tavares da Silva, casada com o sr. Augusto Nunes Berbigão, e Palmira Tavares da Silva, casada com o sr. António Nunes de Pinho, moradores nesta freguesia.

O extinto era muito estimado e fez parte de várias organizações locais, sendo membro da fundação da Sociedade do Gado e era actualmente presidente da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 17,30 horas, foi um dos maiores da nossa freguesia e teve um momento de grande emoção logo poucos metros andados na estrada, com a chegada dos filhos de França, dando-se desoladoras manifestações do derradeiro adeus, a que ninguém escondeu a sua lágrima amiga e saudosa.

No préstito incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor; o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo; e a Banda da nossa terra, que levava o seu estandarte tarjado de luto e executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Conduziu a chave da urna o seu genro António Dias Ferreira e a toalha de cobertura o seu cunhado sr. Américo Rodrigues de Almeida, industrial de padaria em Alhos Vedros.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets naturais, 5 artificiais e 8 coroas, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

A urna foi coberta pelas bandeiras da Associação de Instrução e Recreio Angejense e dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e transportada num carro desta corporação.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Missa de sufrágio. — No dia 28 de Outubro, pelas 19 horas, foi rezada na igreja paroquial de Angeja uma missa em sufrágio da alma da saudosa D. Judite de Carvalho, mandada celebrar pelo seu viúvo

De Sarrazola

Falecimentos. — No Cabeço, faleceu no último dia 25 a sr.ª Maria de Jesus, de 87 anos, natural do Marco de Canaveses, viúva de Afonso Ribeiro e sogra do sr. Serafim Vieira de Matos, empregado na Fábrica de Celulose, moradores junto à igreja paroquial.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos dois bouquets pela família.

—E em Estarreja, onde era industrial de cerâmica, faleceu no dia 30 de Outubro o sr. António Marques Rodrigues, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Crisanta da Silva Baptista e pai do sr. José Manuel Baptista Rodrigues e da sr.ª D. Maria Baptista Rodrigues.

Os seus restos mortais serão trasladados na sexta-feira, dia 1 de Novembro, saindo da sua residência de Estarreja às 10,30 horas para a sua casa de Sarrazola, onde se formará o funeral às 11 horas para o cemitério desta freguesia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Trespassa-se

— num dos melhores locais de Cacia, a «Casa do Valdearm» — vinhos, petiscos, mercearias e miudezas —, na Estrada Nacional, com frente também para a Estrada de Taboeira, pelo facto dos afazeres profissionais do proprietário lhe não permitirem estar à frente do negócio.

Tratar com o próprio, ou pelo telefone 91266 (Aveiro).

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista

Doenças do Coração

Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.

Sala D

AVEIRO

Telef. 27938

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202



TRAGEL
TRANSPORTES

- A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE CAMIONAGEM DE CARGA
- CURTA E LONGA DISTÂNCIA
- SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO
- 3000 m2 DE ARMAZENS
- 7500 m2 DE AREA DESCOBERTA
- EMPILHADORES

TRAGEL — ESTRADA DE BENFICA, 682-A — LISBOA 4
TELEFONE 70 10 17 (PPC) • FILIAL: AVEIRO (CACIA)

Maria Sismarek Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.
 Telef. 17846 - LISBOA

Donação Lopes de Oliveira
PASTEIRA
 Rua da Escola Médica
ENFERMEIRA
 Rua da Escola Dr. Ruyana
 (Atende a toda a hora)
 Rua Lado do Oliveira, 15 r/c
 Telef. 222104 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 - Rua da República - CACIA
 Telef. 91102 (Posto Público)
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro - Esqueira = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nível)
 Grande sortido de calçado para Homem Senhora e Criança,
 das melhores marcas aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricôt
 e das Malhas Aêfe.)
ARMÉNIO
 Preços especiais
 para revendedores e Peirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 23575 PFC

SÉRGIOS
 LANIFICIOS E CHALES
 Avenida Dr. Lourenço
 Peinicho, 60
 - Telef. 22226 -
AVEIRO
 LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudo e Cabardines
 FAIXEIRS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
 sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
 Agente em Casa
MANUEL DAMIÃO
 Redoção de «Ecos de Cacia»

V A G O

**OFICINA DE CARPINTARIA E
 MARCENARIA MECANICA**
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 - LOURE - S. João de Loura
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
 qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Escritório e Fábrica R. da Cascaçeira, 33 - LISBOA
 Telefons 609928
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 58 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas e
 impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
 tipo-litográficos 187

Agência de Viagens
 Telef. 29940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Parralra Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
 Embarques rápidos para África



Bicicleta
 LINDOS MODELOS
 para homem, senhora
 e criança
Armando Gaspe
 Armazenista - Importadora
 R. do Crucifixo, 116 a 118
 LISBOA - Telef. 927027

Agência Funerária Capela
AMÉRIO DIAS CAPELA

 Transferências para
 todos os
 cemitérios
 do País
 Auto-Fúnebre de Luxo com lugares
 Rua Visconde de Almeida de Eça, 25 e 27
 Esquina e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 12
 Telefons permanentes 22294 **ESQUEIRA**

Sapataria Conflança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,
 e também os todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Tecido de camizaria e chapelaria
 Camizas, Chapens e botas das melhores marcas.
 Móveis e louças
 Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de Indiscentível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
 TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS - OURO
 PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NEYO
 Toda a obra em de construção de bombas, aspirantes e apli-
 cado presentes, em localite e fibrocimento, com adaptação
 de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
 águas de poços, líquidos de nitreiros e artesianos
 Encargos de sua montagem em qualquer ponto do País.
 Reparações em: Trabalhos garantidos
 Telef. 21 - Telef. 22520 - VERDEMELEO - AVEIRO

Parece anedota
 - Fica sabendo: se tu casares
 com ele nunca irel a tua casa.
 - Oh! Mãe, ele ainda hesita-
 va, mas assim que souber isso, ...
 casa, com certeza!

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras -- **Mundialmente conhecidas**
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo